

Volume recua 12,5% em um ano

por Jurema Baesse
de Brasília

O estoque total da Dívida Pública Mobiliária Federal atingiu em 31 de agosto último o montante de NCz\$ 314,1 bilhões o que significa uma queda real de 12,5% em comparação ao estoque verificado em agosto do ano passado. Naquela ocasião esta mesma dívida havia apresentado um crescimento real de 25,6% em relação ao estoque de agosto de 1987. A estimativa feita, ontem, pelo secretário do Tesouro Nacional, Luiz Antônio Andrade Gonçalves é de que até o final do ano esta queda seja menor e fique em cerca de 2%. Ou seja, explicou, deverá ocorrer um equilíbrio entre o tamanho da dívida ao final deste ano com relação a 1988.

Contudo, explicou, se for considerada a evolução da dívida em poder do público, sem incluir o que está em poder do Banco Central haverá crescimento no estoque. Este crescimento, acrescentou, deverá representar uma evolução da ordem dos atuais 12% do PIB para cerca de 15%. Aproximadamente a metade do total de NCz\$ 314,1 bilhões está no Banco Central. As LTN especiais e as OTN do Banco Central não foram corrigidas pela inflação plena ocorrida em janeiro de mais de 70%, e por esta razão o estoque do Banco Central não terá crescimento real, segundo explicação do coordenador da Dívida Pública do Tesouro, Roberto Figueiredo.

Embora esteja mais caro

o encargo da dívida (os juros do "overnight" estão em elevação), foi curioso o comportamento dos papéis públicos no mês passado. Apesar dos juros pagos em agosto terem sido mais altos do que aqueles pagos em julho, foi verificada uma queda real de 2,4% nos

encargos, que apresentaram um crescimento nominal de 26,2% sobre julho, para uma inflação de 29,4%.

De acordo com o Boletim do Tesouro Nacional, em função da determinação de "só gastar o que se arrecada, a relação emissão liqui-

da de títulos/encargos da dívida, acumulada de janeiro a agosto deste ano foi de 1,2 vez contra 4 vezes no mesmo período de 1988". A emissão líquida de títulos nos primeiros oito meses de 1989 foi 44,5% menor que a ocorrida no mesmo período do ano anterior.